

**SUPERINTENDÊNCIA DE REGULARIZAÇÃO E MONITORAMENTO AMBIENTAL
COORDENADORIA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE AMBIENTAL
GERÊNCIA DE LABORATÓRIO**

BOLETIM INFORMATIVO DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DO AR n° 2545

| Modelagem da Qualidade do Ar (dados estimados) | | | Data: | | | 16/08/2017 |
|--|--------------------------------|---------|--|---------|--|-------------------|
| Municípios | Monóxido de Carbono (CO) (ppm) | | Material Particulado (PM _{2,5}) (µg/m ³) | | | Qualidade do Ar |
| Alta Floresta | 0,110 | - 0,112 | 6,0 | - 7,0 | | BOA |
| Barra do Garças | 0,110 | - 0,122 | 25,0 | - 37,0 | | INADEQUADA |
| Cáceres | 0,160 | - 0,162 | 5,0 | - 6,0 | | BOA |
| Campo Novo Parecis | 0,125 | - 0,126 | 5,0 | - 5,0 | | BOA |
| Colider | 0,110 | - 0,112 | 7,0 | - 8,0 | | BOA |
| Cuiabá | 0,120 | - 0,310 | 8,0 | - 100,0 | | INADEQUADA |
| Diamantino | 0,150 | - 0,160 | 40,0 | - 45,0 | | INADEQUADA |
| Juara | 0,110 | - 0,120 | 4,0 | - 5,0 | | BOA |
| Juína | 0,110 | - 0,130 | 3,0 | - 5,0 | | BOA |
| Rondonópolis | 0,100 | - 0,240 | 10,0 | - 80,0 | | INADEQUADA |
| Sinop | 0,120 | - 0,160 | 8,0 | - 33,0 | | INADEQUADA |
| Sorriso | 0,112 | - 0,113 | 4,0 | - 5,0 | | BOA |
| Tangará da Serra | 0,130 | - 0,135 | 8,0 | - 9,0 | | BOA |
| Várzea Grande | 0,120 | - 0,310 | 8,0 | - 100,0 | | INADEQUADA |
| Vila Rica | 0,110 | - 0,120 | 6,0 | - 7,0 | | BOA |

Fonte: Modelo CATT-BRAMS - CPTEC/INPE. Horário da Imagem: 12:00.

Nível de Pressão Atmosférica: 1000 a 950 hPa. Variáveis de Poluentes a 100%

Local: Sede Municipal (área urbana).

Classificação da Qualidade do Ar elaborada com base em informações da Organização Mundial da Saúde (WHO Air Quality Guidelines - 2005) que indica níveis seguros para o poluente MP 2,5 µm.

Boa (00 a 25)

Praticamente não há riscos para a saúde.

Inadequada (>25)

* Concentrações elevadas de material particulado podem causar doenças respiratórias (falta de ar e asma em crianças) e cardiovasculares (tais como isquemia, arritmia e infarto do miocárdio).

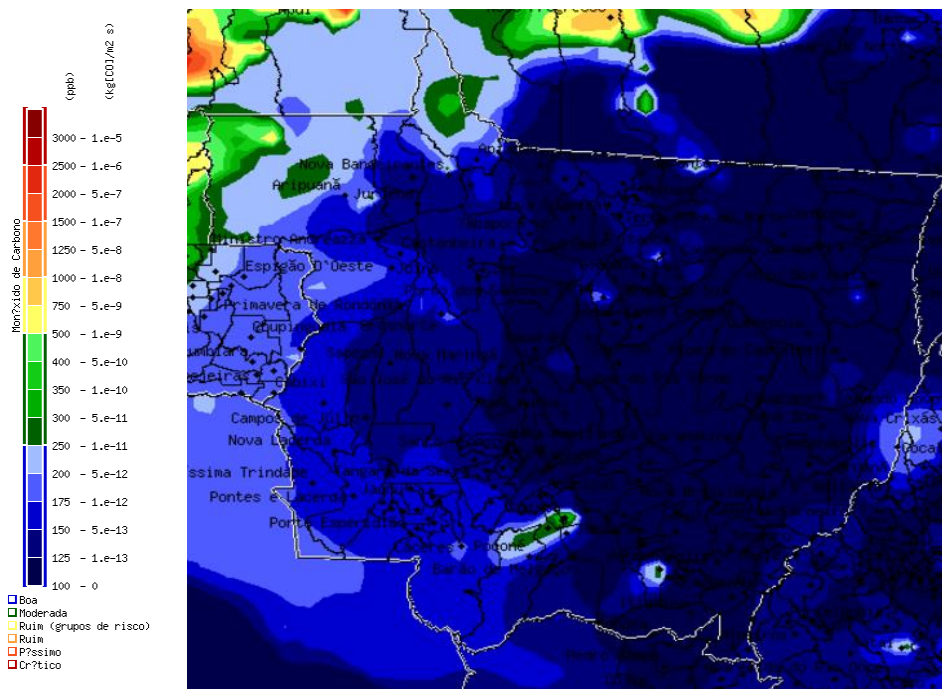
* Estudos mostram uma redução da taxa de mortalidade oriunda de doenças cardiorespiratórias associada à redução nos níveis de MP 2,5µm. No caso de câncer pulmonar, no entanto, não há esta associação, por ser uma doença de período de latência longo e menos reversível.

* Poluentes tóxicos oriundos de combustão de biomassa podem causar: irritação e inflamação nos brônquios pulmonares, redução no sistema mucociliar e redução de resposta das células macrófagas (responsáveis na modulação da resposta inflamatória).

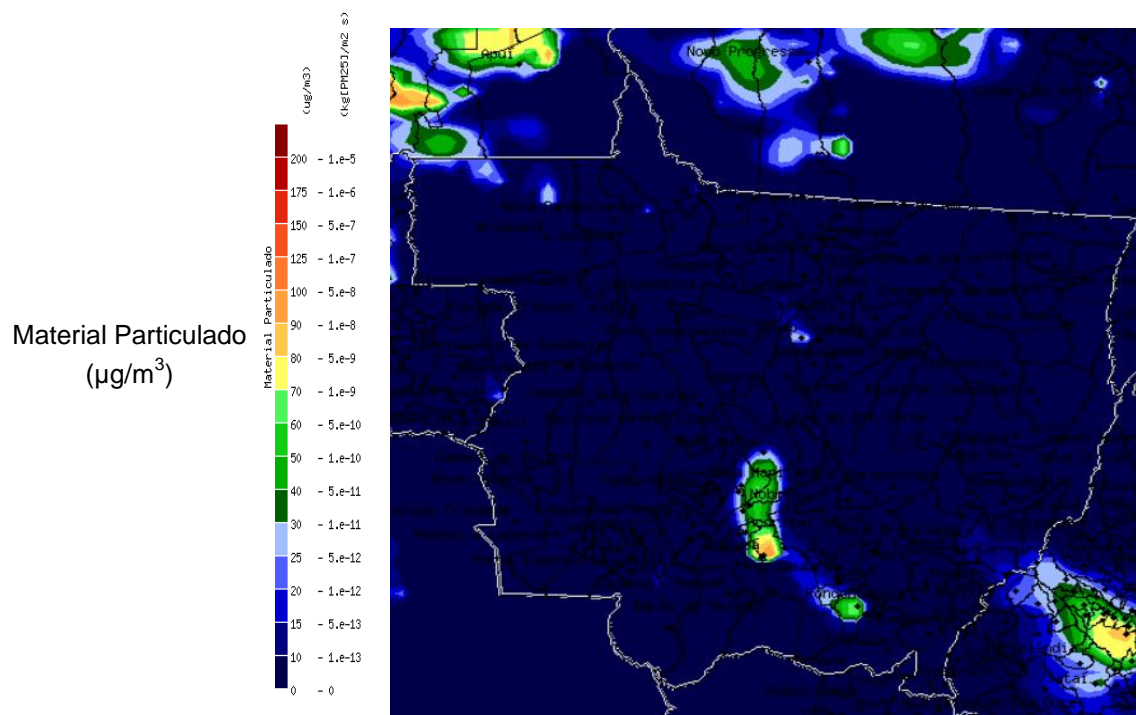
Obs: Para o parâmetro monóxido de carbono, os limites máximos para padrão primário e secundário são de **9 ppm** (partes por milhão), segundo a Resolução CONAMA n° 03/1990. Não existem padrões estabelecidos na referida resolução para Material Particulado MP_{2,5}. *A comparação com o parâmetro MP₁₀ é provisória até a definição de índices e padrões próprios para MP_{2,5}.

MAPA DO ESTADO DE MATO GROSSO - Índice de Qualidade do Ar, por município.

Data: 16/08/2017 Horário da Imagem: 12:00



Monóxido de Carbono (parte por milhão)



Fonte: CATT-BRAMS - CPTEC/INPE

Elaborado por: Marcos R. Pincegher /

Elisângela Nascimento Nogueira / Sérgio B. de Figueiredo

Contato: 65 3613-7294